

DS

ARTIGO

O CUSTO DA ATENÇÃO CONECTADA

Já percebeu como não conseguimos mais desgrudar nossos olhares das telas? Como estamos distraídos numa plataforma? Isso se chama economia da atenção e a que ponto ela causa impactos negativos em nossos lares?

As últimas décadas evoluímos na compreensão da atenção humana. Além disso, entendemos que a atenção é um recurso valioso. Com o surgimento das redes sociais e das facilidades propostas pela internet, a atenção passou de ato de concentração a mercadoria. A tecnologia nos deu uma sensação de conectividade, conveniência e liberdade que é difícil imaginar uma sociedade sem ela. Mas os benefícios dessa revolução digital não vieram de forma gratuita. Nem mesmo quando os tablets e smartphones estão desligados conseguimos desviar o olhar. Porque? Infelizmente a tecnologia aprendeu a mexer com nosso cérebro e isso esta nos adoecendo.

Com base na ciência, saiba quais são os custos dessa atenção conectada e o que ela esta fazendo com nossa mente e corpo.

Redução da capacidade de nos comunicar

Além de tornar nossas vidas mais conveniente, a tecnologia produz um lado negativo vivenciado todos os dias. Ela vicia e prejudica nossa habilidade de criar sintonia nas conversas cara a cara. Nossa habilidade de nos comunicar esta sendo reduzida a uma mensagem. Por mais radical que isso pareça, faça um exercício: Quando foi a ultima vez que falou com alguém sem utilizar uma tela por mais de 15 minutos?

Consumismo e Sedentarismo:

A tecnologia aprendeu a mexer com nosso cérebro e liberar um hormônio chamado dopamina, ele faz a gente ir as compras. Quando se tem isso liberado pela hiperconexao a internet produzimos uma sociedade mais consumista e sedentária.

Nunca antes na historia da humanidade tivemos tanta gente vivendo com obesidade, stress, depressão, distúrbios do sono, colesterol aumentado e principalmente nas crianças isso é fator de risco aumentado.

Senso critico:

Hoje em dia, temos um mundo de informações na internet. Embora isso seja útil, ele tem algumas desvantagens, porque limita o pensamento criativo e nos faz desenvolver o hábito de pesquisar tudo no Google. A maior reclamação de professores hoje em dia é que os alunos não aprofundam temas e que não desenvolvem o senso critico justamente porque aceitam tudo o que a pesquisa dos buscadores sugere. O que é oferecido de forma fácil da lugar a falta de senso critico, habilidade de argumentar por outro vies e ainda habito de que todo o conhecimento do mundo é apenas ofertado pela internet.

Falta de Empatia:

Nossa dependência da tecnologia não destrói apenas nossas habilidades cognitivas, ela afeta nossa maneira enxergar o outro.

A Dra. Sharon Horwood professora sênior da Escola de Psicologia da Universidade Deakin na Austrália diz que os impactos da tecnologia em nossa atenção são perturbadores.

Segundo ela “Smartphones e tablets têm a tendência de aumentar nossa distração, reduzir nossa capacidade de pensar e lembrar de prestar atenção às coisas e não regular as emoções.

Um dos custos da atenção plugada a internet o tempo todo causa um desinteresse emocional e uma interação social inapropriada pelo outro. Em outras palavras estamos ficando insensíveis e desenvolvendo falta de empatia.

Não desejamos que as pessoas joguem fora suas telas e se desconectem da internet. O objetivo aqui é causa reflexão e entender que as telas são ferramentas e que precisamos ter outras atividades sem ela.

A regra é mais sobre ter pontos de equilíbrio e apreciar o que é simples, fazer memoria sem uma tela na frente e percebendo que nossa atenção é um bem valioso e precisamos cuidar dela se não quisermos adoecer conectados a internet.

Maria Augusta Ribeiro é especialista em comportamento digital e netnografia.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTICIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

PÚBLICO E PRIVADO

Espaços deverão ter brinquedos adaptados para crianças com necessidades especiais



O projeto é de autoria da Vereadora Elaine Antunes e foi aprovado por unanimidade

Tal obrigatoriedade é prevista pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Em última Sessão Ordinária realizada na tarde de terça-feira, 14, um dos projetos analisados pela Casa de Leis foi o que dispõe sobre a disponibilização de brinquedos adaptados para crianças com necessidades especiais ou com mobilidade reduzida em locais públicos e privados de lazer no âmbito do Município de Tangará da Serra. O projeto é de autoria da Vereadora Elaine Antunes e foi aprovado por unanimidade, e visa promover a adaptação dos brinquedos já existentes nas praças do Município, bem como, qualquer local de lazer como é o caso do

Bosque Municipal de Tangará da Serra, Ilto Ferreira Coutinho. “Esse projeto surgiu pelo fato de eu ver muitas mães fazendo essas pontuações nas redes sociais, e também de conversas com professores da escola Raio de Sol da Apae que me procuraram e reforçaram a demanda”, revela a autora do projeto.

Segundo a vereadora, tal obrigatoriedade é prevista pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e por esse motivo, deve ser levado em consideração, garantindo um direito tão básico à crianças com necessidades que é o direito de brincar. “Dar o direito de brincar é fundamental para o desenvolvimento de uma criança. O ato de brincar é garantido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, e para que isso se torne eficaz é fundamental um ambiente adequado, onde se tenha segurança, pro-

teção e acessibilidade”, ressalta. “E a instalação desses brinquedos permite que a criança que tenha uma retração devido a sua deficiência seja motora ou mental, desfrute do prazer que é brincar e que tem o efeito biológico, psicoestimulante que contribui positivamente com o crescimento pessoal”, salienta Elaine. A proposição tem origem legal na Lei Federal Nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000 que determina que os parques de diversões, públicos e privados, devem adaptar pelo menos 5% de cada brinquedo e equipamento e identificá-lo para possibilitar sua utilização por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. “Já fizemos a indicação, mas esse Projeto de Lei vem dar mais segurança a todas as crianças que necessitam dessa acessibilidade nos parques infantis públicos e privados”, pontua.

A expectativa é de que Mato Grosso estará melhor avaliado em próximo estudo do Unicef”, garante secretário de Educação

Secom - MT

O secretário de Estado de Educação, Alan Porto, afirmou que a expectativa é de que a próxima avaliação do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) trará índices melhores e um cenário ainda mais favorável, devido aos investimentos feitos pelo Governo de Mato Grosso em políticas públicas, ações sociais e na educação.

O levantamento do Unicef, feito em 2019, foi divulgado nesta terça-feira, 14, e apontou que crianças e adoles-

centes enfrentam privações em indicadores como renda, alimentação, educação, moradia, entre outros.

“Tenho certeza de que Mato Grosso estará melhor avaliado no próximo estudo feito pelo Unicef, pois os investimentos em programas sociais e políticas públicas, assim como em ações para melhoria da educação, foram prioridades nos últimos quatro anos do governo e têm o grande objetivo dar qualidade de vida para as crianças e adolescentes de todo Estado”, afirmou o secretário.

Para a Educação, Alan ex-

plicou que 20 novas escolas já foram entregues e outras 30 estão em construção, o que amplia ainda mais a oferta do ensino.

“É uma determinação do governador Mauro Mendes e da primeira-dama Virginia Mendes que melhoramos a qualidade da educação em todo o Estado. Isso passa por melhorar a infraestrutura das unidades, também. E, já estamos colhendo os frutos desses investimentos, como por exemplo, a melhora em três posições no ranking do Ideb, de 22º para 19º.”, pontuou o secretário.